




Harmonias do Coração de Maria

O Coração de Maria relacionado com a ordem hypostatica



UMA ideia, grande, única em seu genero, cruzou pela mente dos fieis em todos os tempos, e ante esta ideia todos se prostraram e externaram sua fecundidade e efficacia em virtudes até então nunca imaginadas e com louvores que nunca fôram tributados a puras criaturas. Esta ideia geradora de enthusiasmo sem igual, como que relacionada intimamente com o coração e a origem dos mysterios mais sacrosantos de nossa Religião, devia necessariamente manifestar-se ás intelligencias de todos os crentes e brilhar a seus olhos como a nuvem dourada de tenues vaporzinhos que parece servir de throno ao sol no poetico descambar do occaso.

Foi tal a ideia refulgente da "maternidade divina" de Maria, sol esplendoroso que illumina as perfeições innumeraveis desta celestial Senhora; excellencia sem par no mundo, sem equal no céo nem na terra, sinão no Além, nas profundidades da essencia de Deus, onde o Padre communica ao Filho sua natureza divina, assim mostrando sua fecundidade e sua efficacia

infinitas: excellencia soberana com a qual o Espirito Santo fez nas Escripturas Sagradas o panegyrico de Maria, onde os Santos Padres e Doutores da Igreja aprenderam a inegalavel grandeza que encerra tão alta prerrogativa. Foi por isso que contra esta primeira e fundamental excellencia da Virgem se assanharam principalmente as furias do inferno, vomitando aquella nuvem de hereges que, ou negando a humanidade, o bem a divindade de Jesus Christo, feriam por repercussão a divina maternidade de Maria; foi esta a primeira prerrogativa que em pleno concilio ecunemico foi já definida nos primeiros tempos da Igreja com enthusiasmo incrível dos fieis e com honra e prestimo dos Padres ephesinos que por esta causa fôram solemnemente e com toda a magnificencia festejados.

A preeminencia da maternidade divina de Maria está sobre as demais qualidades que a embellezam e enaltecem, por ser o fim e a razão de todas ellas, de sorte que, segundo affirmação commum dos Santos Padres e Doutores, todas as demais graças fôram concedidas a esta privilegiada creatura em consideração a sua altissima dignidade de

Mãe de Deus. O cantar unanime de admiração e de louvor que todas as gerações, enlevadas de estupor, na sua passagem por este mundo, endereçaram a Maria, descobre nos o segredo da conexão maravilhosa que une a infinidade dos seus títulos e excellencias, nos patenteia o logar eminente que Maria por sua divina maternidade occupa no plano divino, e abre-nos luminosa via para chegar ao conhecimento das relações estreitissimas que ligam seu coração á ordem hypostatica, e ao vislumbre da gloria singular que dahí lhe resulta.

Sendo averiguado que a ordem dos factos corresponde para Deus, á ordem de seus eternos designios, ou como se diz nas escolas theologicas, á ordem da eterna predestinação, sendo tambem certo que o grau sobreexcellente de graça e gloria que Maria alcançou, foi-lhe conferido para que estivesse tão bem disposta como convinha a quem devia ser Mãe de Deus, temos necessariamente a concluir com o douto Soares, que Maria nos divinos conselhos foi antes predestinada para a maternidade divina do que para a graça e a gloria. Daqui pois como de manancial purissimo e abundantissimo, tomam sua origem as numerosas, as ricas e inestimaveis correntes de suas graças e privilegios, as bellissimas e universaes relações que constituem Maria como annel principallissimo e essencial da travação e ordem dos entes, da unidade, em fim, do remate e coroação feliz de todas as suas perfeições.

..

Assentado este principio, qual será a grandeza, quanta a celeste altura do Coração fecundissimo de Maria, raiz e primeiro fundamento de sua maternidade divina? Que logar eminente lhe corresponde no plano divino? E não é isto exaggeração de inutil artificio para descobrir prerrogativas, comprovadas

ou não, do Coração daquella que nos foi dada por Mãe. Porque temos duas razões poderosas em prol de uma tão alta excellencia do Coração respeito da maternidade divina, sendo uma common para a geração de todos os seres vivos e outra peculiar de Maria pelo modo maravilhoso porque ella concebeu.

Não é meu intento, nem permitem a pureza e o brilho que relevam as qualidades de Maria, aprofundar as questões physiologicas sobre a geração, tanto quanto seria necessario para verificar uma demonstração scientifica. Serão bastantes, para a piedade dos fieis, umas bem fundadas observações. A Providencia divina, gozando se de conservar todos os seres que suas mãos bemfeitoras fizera nascer do chaos do nada, dispôz sabiamente que as cousas materiaes, corruptiveis por sua natureza, por quanto não se podiam conservar, segundo o que têm de proprio e individual, perpetuasem seu ser especifico, bem ás vezes, certos accidentes individuaes, extendendo e dilatando seu proprio ser para fóra de si e transfundindo de certo modo sua propria substancia para que envolvida noutros elementos mais puros e vigorosos, se remoçasse e começasse para ella um novo periodo de existencia.

(Continúa)



SÃO PAULO.— Um devoto agradece ao Immaculado Coração de Maria e ao glorioso Patriarca São José uma graça alcançada e pede a publicação.

— Quando meu pae estava gravemente enfermo, e ainda desenganado dos medicos, recorri ao Purissimo Coração de Maria, segundo meu costume, sendo promptamente attendida. Publique, sr. Redactor, essa misericordia do Immaculado Coração, e queira rezar uma missa em acção de graças.— Uma archiconfrade.

— Peço publiqueis na vossa conceituada revista

que, devido á protecção do Coração de Maria a quem recorri, meu filho está livre de perigo e em franca convalescencia. Já cumpri minha promessa. Uma devota.

— Maria de F. Vieira agradece ao Imdo. Coração de Maria ter sido muito feliz n'uma operação e manda dizer uma missa em agradecimento como prometeu, e também agradece ao Imdo. Coração de Maria ter livrado sua filhinha Maria Antonietta de ter crup. Fica grata a S. José de ter livrado seus filhinhos de uma epidemia de sarampo e seu filho José Paulo ter sarado bem d'uma molestia; pede publicação, como prometeu, em acção de graças ao Immac. Coração de Maria e ao glorioso S. José.

JABOTI ABAL. Mais uma vez venho publicar o grande favor que me acaba de alcançar o Coração de Maria, concedendo a saúde a minha filha que desamparada dos medicos, estava já em estado de agonia. Felizmente Nossa Senhora Mãe do Céu escutou minha prece.—Uma devota.

JUNDIAHY. — Agradeço ao Coração Immaculado varios favores alcançados, e peço que os publiqueis na *Ave Maria*, afim de que todos recorram em suas afflicções a este compassivo Coração. — Arthur de Oliveira.

CONGONHAL (Est. de Minas. — Maria Candida Coufinho, vem pedir a publicação na bella *Ave Maria* de duas graças obtidas pela intercessão do dulcissimo Coração de Maria.

— A exma. sra. d. Maria José Coutinho, toma uma assignatura da *Ave Maria* por um anno, em acção de graças.— Do Correspondente.

BEBEDOURO.— Estando aqui grassando uma terrivel enfermidade nas crianças, de modo que no curto lapso de poucos mezes morreram 3 meus netos, recorri ao misericordioso Coração de Maria pedindo-lhe fizesse desaparecer tão terrivel contagio. Fui atendida, pelo que, agradecida, mando 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças.

— Pedi em outra occasião a graça de ser feliz minha nóra em no dar á luz, e fui também atendida.

Finalmente, consegui da maternal bondade do Coração de Maria fosse uma pessoa feliz numa operação melindrosa a que ia submeter se. Agradecida por tudo, mando essa esportula para velas, que deverão arder no altar do Immaculado Coração e no de São José.— Adelina Maria de Jesus.

JUIZ DE FORA (Estad. de Minas). — Agradeço ao Purissimo Coração de Maria o restabelecimento de minha filhinha Telia. Em acção de graças, envio uma pequena esmola para o Santuario.

— Maria Luisa Serrano agradece ao Immaculado Coração de Maria muitas graças alcançadas pela sua intercessão. Envia também uma pequena esmola para o culto de Nossa Senhora. Uma Filha de Maria agradece também outras graças particulares.— Da Correspondente.

MONTE AZUL. — José H. Pereira soffrendo de asma desde criança e não havendo podido achar remédio nos recursos humanos, fez promessa de tomar uma assignatura da *Ave Maria*, caso Nossa Senhora o sarasse. Foi atendida, pelo que elle cumpre sua promessa.

SUCURRIU' DE MINAS NOVAS — Remetto a essa digna Redacção 10\$000, sendo 5\$ para o Immaculado Coração de Maria afim de cumprir uma promessa, e outros 5\$ para V. R. me mandar esses objectos que em esta lhe indico.— P. Bernardino de Sousa Senna.

ITAPETININGA.— Peço agradecer ao Immaculado Coração, por intermedio da revista, tres graças

que me alcançou o Immaculado Coração.— Escolastica S. Moraes.

TAUBATE' Penhoradissima venho agradecer ao Immaculado Coração uma importante graça que obtive pela sua poderosa intercessão. Também sou grata ao Patriarcha S. José por diversos favores que me tem concedido.—Uma devota.

PINDAMONHANGABA.— Remetto a V. R. 3\$0 0 afim de ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio, em acção de graças por ter alcançado uma graça do glorioso Patriarcha São José durante o mez de Março do corrente anno.— Antonio Salgado Bicudo.

HERVAL.— Cheias de fé recorram ao Coração Immaculado de Maria as excmas. sras. Maria José de Andrade e Joaquina de Andrade Valente, na occasião de estarem proximas a darem á luz. Foram atendidas, e para mostrar sua gratidão, mandam dizer duas missas em louvor do Coração de Maria, cumprindo deste modo suas promessas.

— A excma. sra. d. Joaquina Andrade, assigna também a revista *Ave Maria*, para o que remette a devida importancia.

GUIRYCEMA.— Peço-vos, sr. Redactor, que publiqueis na vossa bella revista que obtive tres graças do maternal Coração de Maria, sendo uma para uma pobre desvalida.

Minha filha Isaura envia-vos 1\$000 para duas velas que deveram arder no altar do Immaculado Coração, a quem agradece uma graça particular.— L. A. M.

LIMEIRA.— Graças ao Coração Purissimo de Maria, meu filho, outr'a enfermo de gravidade, acha se completamente restabelecido. Queira, sr. Redactor, celebrar uma missa em acção de graças. — Um assignante.

BARRETOS. O illmo. sr. Ernesto José Pereira envia a essa digna Redacção 5\$ 00 para reformar sua assignatura e mais 1\$00' para duas velas que devem arder no altar do Coração de Maria e no de São José.

— Francisco Ignacio Pimenta deseja que V. R. celebre nesse Santuario tres missas em suffragio das almas de Joaquim Ignacio Pimenta, Anna Francisca Pimenta e Ladislau Pimenta, para o que vos remette a devida importancia. O resto é para o culto do glorioso Patriarcha S. José.

Finalmente, um devoto, cumprindo uma promessa que fez, entrega 2\$000 que peço recolhais ao cofre do Santuario.— Otto Krauter, correspondente.

PEDERNEIRAS.— Estando meu sobrinho soffrendo horrorosamente e não sabendo de que meios humanos lançar mão, pois os tinha todos experimentado, lembrei dos favores que o Coração de Maria concede a seus devotos, e implorei sua maternal protecção. Fui logo atendida, pelo que, em acção de graças, envio essa importancia para ser rezada uma missa nesse Santuario.— Uma assignante.

SÃO JOÃO DAS TRES BARRAS (Linha Douradense). Venho por intermedio dessa revista agradecer ao Coração bondoso de Maria e ao Patriarcha São José, muitas graças que tenho recebido pela intercessão do Veneravel P. Antonio Maria Claret.— M. J. M. G.

SANTO ANTONIO DA FIGUEIRA. — Remetto a V. R. a devida esportula para serem celebradas ahi nesse Santuario 2 missas; uma no altar do Coração de Maria, a quem agradeço a saúde de dois filhos, e outra no altar de São José em acção de graças.— Carlota Vieira de Toledo.

GUAXUPE' (Est. de Minas).— Um estudante vo pede o favor de publicar na revista que foi feliz no

seus exames, devido á protecção do Coração Immaculado de Maria. — Evaristo José de Araujo, correspondente.

Secção de interesses sociaes

Contra a pornografia.

Não é esta a primeira vez que fallamos dos continuos progressos que o catholicismo está fazendo na protestante Hollanda. Tres dos ministros do gabinete hollandes são catholicos e o governo não põe empecilhos á acção social da religião catholica que, dia a dia, deixa-se sentir em todos os ramos do organismo social.

Agora sabemos pelas mesmas folhas protestantes que uma associação de jovens catholicos, emprehenderam uma campanha tão energica contra a pornografia, que obteve das companhias das estradas de ferro que em suas estações não se vendessem os papeluchos immundos *Das Kleine Witszblatt*, *Rire*, *Assiette au bierre*, *Frou frou*. Isto passa-se na Hollanda. E por cá não haverá quem nos livre de tantos papeluchos immo-raes como *O Malho*, *Rio Nú* e queijandos?

Crise da escola leiga.

Scientes os inimigos da religião? da poderosa influencia que exerce a religião catholica no animo das creanças, trataram

de arrebatarlh'a á Egreja, a quem de direito lhe pertence, por expressa vontade dos paes e porque são filhos espirituoses della.

A obra porém da impiedade deu sempre resultados improficuos e no caso ver-tente temos uma prova bem frisante desta verdade.

Não é um catholico que nol-o demonstra; é um impio que com dados incontestaveis appella para o testemunho da consciencia universal. M. Achille Guillard publicou ha pouco no *L'Echo de Paris*, que actualmente existem em França 12.000 escolas officiaes completamente inuteis porque a ellas não assistem as creanças.

No anno 1887 havia apenas na Republica 7.711 cuja assistencia média era de 14 alumnos; no de 1906 o numero de escholas attingiu a 12.000.

E como as camaras municipaes não tem obrigação de manter escolas, a não ser quando a assistencia media é de 20 alumnos, resulta que o regimen da eschola leiga permitiria supprimir legalmente em todo o territorio da Republica francesa ou quasi todas, ou todas, em nome do progresso e da liberdade.

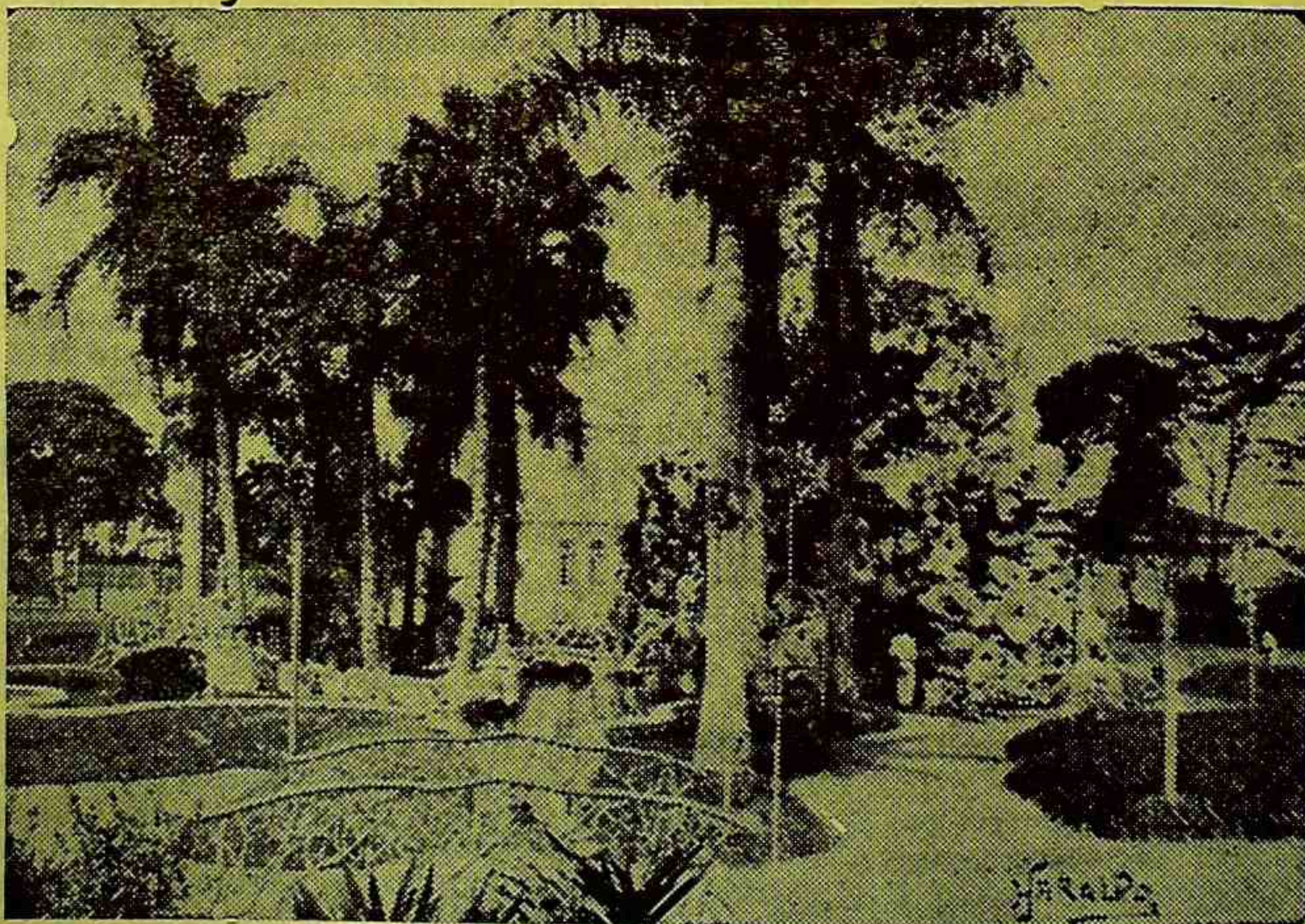
Agora é que se conhece o impatriotismo dos inimigos da Religião expulsando as Congregações religiosas cujo erro será a bancarrota do ensino publico na gloriosa patria de São Luiz e de Carlomagno.

M. Guillard não esconde sua admiração que lhe causa este singular fenomeno, e á

guisa de filosofo, estuda as causas que podem produzir este estado de cousas na França.

Affirma elle que a causa principal desta falta de assistencia ás escholas primarias é a diminuição de nascimentos.

E' natural que a corrupção actual da familia inflúa no cuidado de educar a prole, mas este facto devera estar sufficientemente compensado pelo augmento produzido pela supressão de escholas livres e pela



Campinas.—Jardim da Praça Imp. Fluminense"

coacção exercida pelo governo sobre os funcionarios publicos afim de que levem seus filhos ás escolas officiaes.

A causa porém *verdadeira* desta bancarrota da escola leiga, outra não é senão a fé das familias francesas cujos paes não podem consentir que mestres indignos rasguem impunemente a innocencia de seus filhos e esterilizem em sua alma candorosa os germens da religião e patriotismo que nella depositaram com zelo e amor extraordinarios.

E preferem que seus filhos sejam ignorantes antes que corrompidos.

E' este o natural resultado da escola cosmopolita e athea.

A obra de São Francisco.

Neste anno celebra-se o septimo centenario da instituição da Veneravel Ordem Franciscana tão benemerita da religião, da sciencia, da civilização e da Patria.

Apontemos alguns factos.

Durante os sete seculos de existencia, a Ordem de São Francisco conta 87 santos canonizados, 150 beatos com culto aprovado e perto de 6.000 que embora não reconhecidos pela Igreja, são todavia illustres pelos seus milagres e virtudes.

Cinco frades menores occuparam o Soglio Pontificio; 40 vestiram a purpura de Cardeaes; 15 foram patriarchas; 290 legados apostolicos e 4.000 entre bispos e arcebispos.

Presentemente a Ordem conta 16 846 religiosos; os conventos e residencias sobem a 1.373; os Menores Capuchinhos têm 7 970 religiosos e 773 casas e si a isto acrescentamos os 3.000 religiosos Conventuaes, resulta que as diversas familias da Ordem Franciscana chegam a formar o numero de 30.000 religiosos

A segunda Ordem conta com 9.936 religiosos; os terceiros regulares espalhados pelo mundo são 34 820 e os terceiros seculares dos dois sexos 1 733,357.

Admiravel fecundidade do humilde São Francisco de Assis!

Reflectamos e... aprendamos

A toda hora estão voltadas as vistas de nossos politicos para os Estados Unidos. Lá que está o progresso, lá que se respira liberdade, lá que prospera a civilização

Pois bem; leiam se estes dados que te-soiramos do *New York Freeman's*.

«Nos exames de concurso para logares de chimicos internos no *Saint Louis City Hospital*, os estudantes da Universidade Saint Louis, dirigida pelos padres Jesuitas, ganharam 22 dos 32 logares a concurso. Concorreram mais de cem medicos graduados pelas melhores escolas do Este (dos Estados Unidos). Ha apenas cinco annos que a Universidade começou os seus cursos. Este anno a Universidade completará as suas quatro faculdades creando a de direito.»

Ora abi esta uma noticia que os jornaes anticlericaes não são capazes de dar, nem que os esfolem.

Para bem informar o publico, esta claro! Pois na mesma columna, do mesmo numero, do mesmo jornal, vem est'outra pilula que reproduzimos: os Padres Jesuitas vão crear em North Shore, no Estado do Illinois, uma nova Universidade, que estará prompta d'aqui a pouco mais de um anno, e que se chamará *Loyola University*: Universidade de Loyola!

Pobres Estados Unidos!

—Outra do mesmo jornal: em Jamesville, no Estado de Wisconsin, as *Irmãs de S. José* vão contruir um hospital que custará 250 contos. Estas irmãs assumiram ha pouco a direcção do *Palmer Hospital*, tendo a maior parte do preço da compra sido coberto por subscrição popular!

—Outra do mesmo jornal:

Em Indianapolis, Estado de Indiana, as *Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paulo* que já lá tinham um hospital, compraram local para construir outro. Pois só o terreno custou 170 contos!...

—Outra: um altar para a Igreja de Sant' Anna, em Philadelphia, vae custar 75 contos! E' em mosaico. O altar e outros melhoramentos na igreja importarão em 180 contos!

—Outra: frades chamados *Christian Brothers* vão construir um collegio em Santa Monica, na California, que será aberto no anno que vem Está orçado o projecto na miseria de 300 contos!

—Outra... Mas é melhor fechar a torneira, senão o França espichame de apoplexia.

Congresso Catholico Diocesano

Transcrevemos com singular prazer do brilhante collega, o *Cruzeiro* de Petropolis o programma do proximo congresso catholico proximo a celebrar-se na vizinha cidade. Diz o referido collega: Continuam as

Commissões o seu trabalho, para dar ao primeiro Congresso Diocesano do Rio de Janeiro o maximo esplendor e, para se obterem resultados praticos de immenso valor para o desenvolvimento da Religião Catholica.

O nosso digno Prelado, o exmo. senhor Bispo D. Agostinho Bennassi, presta a esta obra, que tão grandes effeitos tem produzido nos paizes da Europa, todo o seu apoio. Na reunião do sabbado, foram entregues ao dr. Secretario mil exemplares dos Estatutos, que vão ser remetidos aos Congressistas. A Comissão de oradores apresentou a lista dos assumptos, que devem ser tratados por diversos oradores, nas sessões publicas dos dias 27, 28 e 29 de Junho.

Eis a sua numeração :

- 1.—O homem catholico na vida publica —O apostolado leigo, seu exercicio.
- 2.—O espirito christão e o proletariado —Instituições necessarias para amparo.
- 3.—O que devemos á Igreja Catholica—Sua influencia civilisadora—Respeito ás autoridades constituídas.
- 4.—A união popular, sua organização e importancia—Meios de propaganda.
- 5.—A Igreja e o Estado—Sua esphera de acção—Arregimentação das forças catholicas.
- 6.—A escola—Liberdade de ensino.
- 7.—A imprensa catholica—Necessidade do seu desenvolvimento.
- 8.—Constituição da familia—Liberdade da precedencia do contrato civil—Divorcio.
- 9.—O espirito moderno e a Igreja Catholica—Relações entre a sciencia e a religião.
- 10.—Combate contra a immoralidade publica—Processos de saneamento moral.
- 11.—Missão da mulher—Harmonia de seus deveres domesticos com as obrigações do culto externo.
- 12.—Clero secular e regular—Os vigarios e sua acção social—Obra das vocações.
- 13.—O culto religioso—A arte na Igreja—Razão de ser do culto externo.
- 14.—A Religião na vida publica—Des-canço dominical—Deus na Constituição.
- 15.—Instituições de caridade—Sua organização nas parochias.
- 16.—A mocidade—Perigos que corre—Meios de protegê-la.
- 17.—Discurso final—O Congresso e suas obras.

Na primeira sessão, pronunciará o discurso inaugural o exmo. sr. Bispo D. Agos-

tinho Bennassi, que terá a presidencia de honra do Congresso.

Sabemos ter a Comissão Central resolvido convidar para honrarem com a sua presença o Congresso os dois primeiros bispos do Rio de Janeiro, exmos. srs. d. Francisco do Rego Maia, e d. João Braga.

A Comissão de Inspeção e Festas já obteve do exmo. sr. barão de Santa Margarida, presidente do Club dos Diarios, a cessão do Palacio de Crystal para ahi ter lugar o Congresso. A Comissão ornará com gosto e arte o vasto salão e na proxima sessão da Comissão apresentará o programma dos festejos a se realizarem.

Nas sessões publicas, além dos oradores officiaes, far-se-ão ouvir representantes de varias classes e associações.

Argos

A CARIDADE

São Paulo I aos Corinth XIII, 1—7

Eu podia falar todas as linguas
 Dos homens e dos anjos;
 Logo que não tivesse caridade,
 já não passava de um metal que tinea
 De um sino vão que soa.

Podia ter o dom da prophecia
 Saber o mais possivel
 Ter fé capaz de transportar montanhas;
 Logo que eu não tivesse caridade,
 Já não valia nada !

Eu podia gastar toda a fortuna
 A bem dos miseraveis,
 Deixar que me arrojasse vivo ás chammas;
 Logo que eu não tivesse caridade,
 De nada me servia !

A caridade é docil, é benevola,
 Nunca foi invejosa,
 Nunca procede temerariamente,
 Nunca se ensoberbece !

Não é ambiciosa, não trabalha
 Em seu proveito proprio; não se irrita
 Nunca suspeita mal !

Nunca folgou de ver uma injustiça;
 Folga com a verdade !
 Tolera tudo ! Tudo crê e espera !
 Em summa tudo soffre !

JOÃO DE DEUS

SECÇÃO EDIFICANTE

Um Padre no Club a pregar sermões.

O P. Desgranges prégando a Quaresma na Cathedral de Queret aproveitou a occasião de dirigir a palavra aos socialistas, atheus e outros da mesma manada.

Estes lhe disseram que sua igreja era club—Ao club irei eu tambem, retorqui o bom sacerdote. E effectivamente no Club prégou admiraveis conferencias que deram por natural resultado, irem depois varios receber os sacramentos da Igreja no dia de Paschoa.

Uma freira tambem prégadora

Tambem as mulheres deixando os officios da casa metteram-se a prégar. Madame Chesnau dizia ella ter sido outr'ora freira, porém devido aos escandalos que vira no convento deixara o habito de religiosa. Para um dia previamente designado, pronunciaria uma conferencia nas «Casas do Povo» em que revelaria toda a hediondez que existe nos conventos.

Isto foi mais do que sufficiente para que o salão regorgitasse de ouvintes avidos de ouvir de uma religiosa as atrocidades e immoralidades dessas casas religiosas. A conferencia foi horrivel, o alvo de suas calumnias foram as religiosas de Angers. O publico sahi electrizado. Os jornaes anticlericaes reproduziram a celebre conferencia. Um escandalo phenomenal.

Alguns catholicos foram, duvidando de tão clara verdade, pedirem noticias á Superiora de Angers e perguntaram-lhe si no convento tinha professado uma tal madame Chesnau.

A resposta da superiora não se fez esperar. Madame Chesnau nunca tinha professado nem sido religiosa no convento de Angers.

A resposta foi de um peso esmagador e o publico corôu de vergonha por ter sido enganado por uma mulher... freira.

Trapenses no Japão.

Acaba de estabelecer-se uma communiidade de religiosos trapenses no Imperio do Japão. O convento está perto de Hak date.

Foi bento pelo exmo sr. bispo mons. Beslioz e ao acto assistiu o governador que é ainda pagão. O convento, além de beneficiar as terras do imperio asiatico, será tambem um propagador da fé catholica.

Estatistica horripilante.

A impiedade que dominava em França no tempo da Revolução armou os braços dos sicarios que derramaram a torrentes o sangue francez. A *Vitalidade* de Aveiro escreve ácerca disto:

A revolução franceza fez mais de novecentas mil victimas, enforcados, fusilados, estrangulados, afogados, guilhotinados e metralhados.

Assim o deixou escripto o escriptor revolucionario

Luiz Prudhomme.

Mais:

Mulheres, creanças e padres fusilados, 1:060.

Mulheres, creanças e padres afogados, 2:460.

Nobres afogados, 1:490.

Artistas anti-revolucionarios afogados, 5.300.

Suicidios durante o governo do Terror, 4:790

Mulheres mortas por partos prematuros devidos á mesma causa, 3:400.

Mortos na prisão, 6:000.

Total: 24:000.

Mais um pouco:

Só em Paris foram suppliciadas em 4 mezes, 12:000 mulheres.

E' o que diz

Cezar Cantù.

Maignet, enviado a Orange com o facho do exterminio, gabava-se de ter atulhado as prisões com doze mil cadaveres.

E' o que diz

Camillo Castello Branco.

A convenção commetteu mais crimes em 14 mezes, do que foram commettidos em 14 seculos.

E' o que diz

Berryer.

A revolução nem a si mesma se poupou. Dos 65 presidentes da convenção nacional, 16 foram guilhotinados, 3 suicidaram-se 8 foram deportados, 6 condemnados a prisão perpetua, 4 endoideceram, ou morreram em Bicêtre, e só dois escaparam a toda a condemnação humana.

E' o que deixou escripto e firmado com o seu proprio nome

M. Gaume.

Debandada protestante

Noticiaram os jornaes que num convento de freiras protestantes converteram-se todas seguindo o exemplo practicado pela sua superiora.

A noticia é exacta. O ultimo acto da conversão foi celebrar-se a primeira missa no oratorio do convento rezada por Dom Cabrol delegado do exmo. sr. arcebispo de Westminster. O acto foi assistido por uma commissão de socios das principaes sociedades catholicas de Londres. Os paramentos sagrados era bordados a ouro e seda pelas mesmas ex-protestantes. Antes da commu-nhão a superiora pronunciou o acto de profissão de fé ao que respondiam todas as religiosas.

O exemplo dado por este convento impressionou toda Inglaterra.

O Presidente da Republica

Outro exemplo edificante temos de apresentar nesta secção dado por Sua Excia. o Presidente da Republica do Brasil.

Como é sabido, Sua Excia. assiste todos os domingos á missa conventual na matriz da Gloria no Rio de Janeiro.

Durante sua permanencia em Petropolis o dr. Affonso Penna, não se envergonhava de cumprir seu dever de catholico na cidade dos diplomatas.

Na ultima viagem que fez Sua Excia. a Curityba afim de inaugurar a estrada de ferro São Paulo Rio Grande, teve occasião de dar a conhecer seus sentimentos religiosos.

Era domingo, e a cidade estava entregue ás demonstrações de jubilo por estar dentro dos seus muros a primeira autoridade da Nação. Sua Excia. porém antes de começar o programma dos festejos populares entendeu-se com o exmo. sr. bispo para ouvir a missa. O exmo. Prelado respondeu que celebraria na Cathedral ás 8 horas e effectivamente o sr. Presinente da Republica lá estava acompanhado de sua comitiva ouvindo o santo sacrificio.

Curityba guarda com carinho este exemplo de fé do primeiro magistrado da Nação.

Annel dos bispos.—Sua Santidade o Papa Pio X, concedeu em 18 de Março do corrente anno, a todos os fiéis que de coração contrito e devoto beijarem o annel dos emmos. cardeaes, arcebispos e bispos

uma indulgencia de 50 dias applicavel ás almas do Purgatorio.

Em louvor de S. José.—No Boletim official de Santa Sé vêm publicadas as Ladainhas de São José approvadas pela Congregação dos Ritos. Estas Ladainhas podem rezar-se ou cantar se privada ou publicamente em toda a Egreja Universal e aos que as rezarem ou cantarem, Sua Santidade concede uma vez cada dia 300 dias de indulgencia que se podem tambem applicar ás almas do Purgatorio.

PIUS.



O MEZ DA VIRGEM

Maio o mez que tresanda perfumes variegados, o mez das flores e dos risos, o mez em que as noites são enluaradas e o céo é broslado de estrellas tremeluzentes; o mez das manhans pulcherrimas, banhadas de luz clara, de jaspe; o mez das tardes poeticas e evocativas de saudades..... Maio chegou. Por toda a parte ha um rumor alacre de festa. Nas verdenegras florestas, os vates plumeos e alados modulam, vibram cavatinas ternas, suaves, ineffaveis.

Nos montes, nos prados, nas encostas de mansos declives, nos valles floridos, nas planicies immensas tapetadas de boninas polychromas, nos tugurios humildes, nos palacios magestosos, por toda parte, em synthese, ha risos, ha canticos festivos ha contentamento.

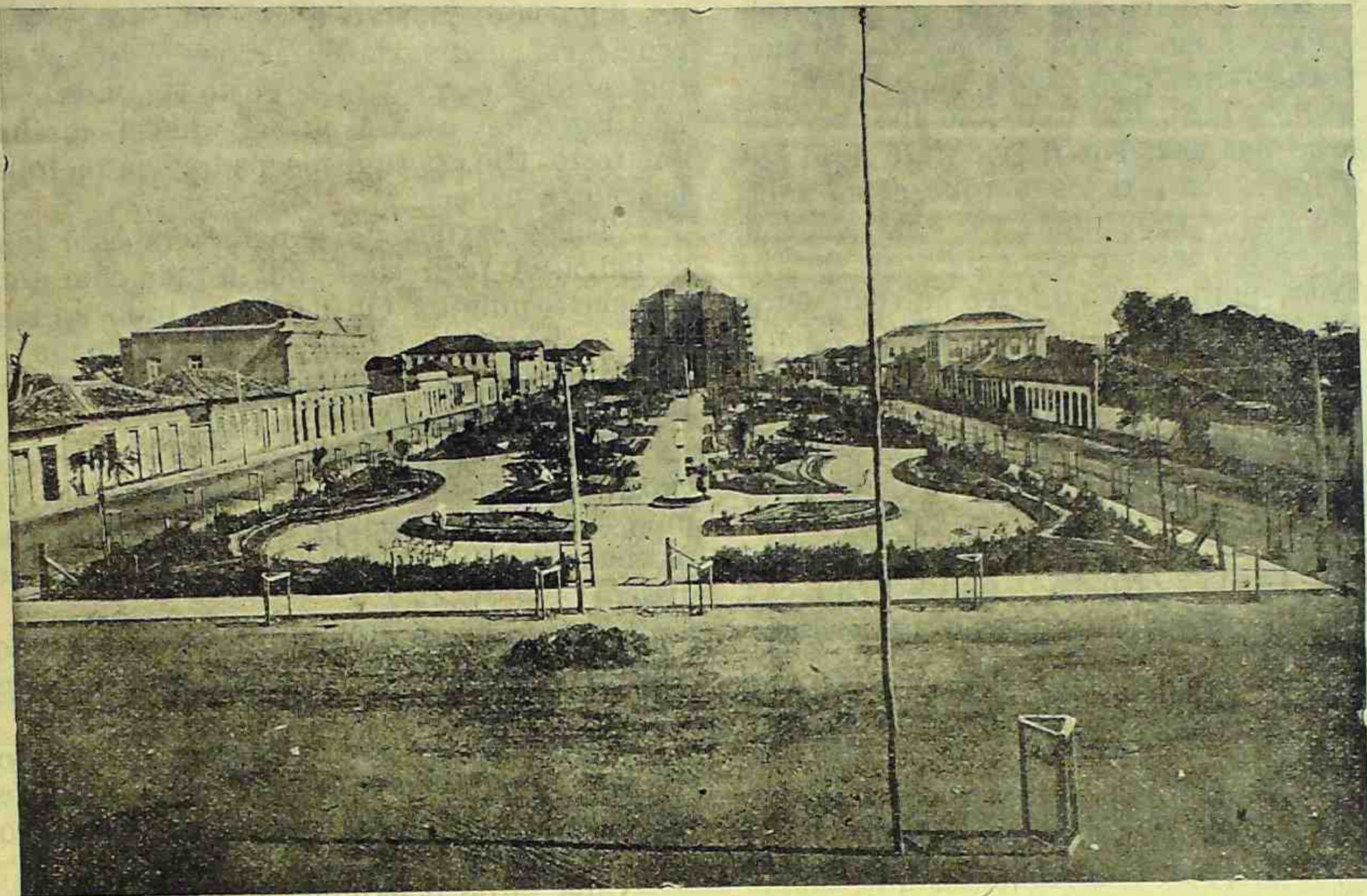
Neste mez formoso, dedicado á Virgem Maria, á excelsa Rainha das rainhas, ao Anjo dos anjos, á Flôr das flôres, os crentes todos, em *uma voce*, isochronamente entoam hymnos mellifluos, dirigem preces fervorosas para que a Mater Dolorosa estenda, sobre elles, a sua immensa capa azul e protectora.

Nas immensas naves das matrizes illuminadas a *giorno*, todos os dias, á noitinha, donzellas, infantes e matronas, sobraçando ramalhetes de flores perfumosas, de dhalias, de rosas, de cravos, de camelias, de lyrios alvos e immaculos, vão depôr, aos pés da Virgem Santa, os bouquets trescalantes.

Salve, pois, ó mez encantador, dedicado a Virgem das virgens.

Antonio de Almeida Cabral.
da Academia de S. Miguel.





S. PAULO.—Jardim publico e nova matriz (em construcção) na cidade de Franca.

Secção Recreativa

O Capitão Faisca

(CONTOS SERTANEJOS)

Imaginem que Sinhá queria obrigar o capitão Faisca a não comer carne nas sextas feiras da quaresma!

Elle, o capitão Faisca, não comer carne? As mulheres, porém, nada acham impossível, especialmente a sua, a Sinhá, uma creatura interessante, magra, pallida, baixa, quasi sempre calada e, conforme dizia o capitão, fanatizada pelos padres.

Na primeira sexta-feira da quaresma ella preparou uma garoupa á maneira italiana; o capitão achára o prato tão delicioso que até se esqueceu que era sexta-feira.

Na sexta-feira seguinte, dous surubís, preparados á *la maître d'Hôtel*, como dizem os francezes.

O capitão comeu calado e preparou-se para a outra semana. Quinta-feira da semana seguinte a bomba rebentou.

—Então, minha senhora, que negocio é esse? Eu vi a senhora, ainda agora, encommendar á cozinheira que comprasse um

peixe para amanhã; a senhora, por quem me toma? perguntou elle com uma cara de desmamar criança.

Sinhá olhava o marido com um ar ingenuo e candido, como se não o comprehendesse.

—O que! querido, não alcanço o que queres dizer!

—Oh! as mulheres! as mulheres! cantolou Faisca com o rosto sombrio, são serpentes que mordem a gente, fingindo agradar; cabecinhas, nas quaes fervem mil combinações para fanatisarem os maridos: quando vêm a occasião perdida, calam-se e choram, para verem os esposos arrependidos e promptos a lhes obedecer em tudo. Porém, quanto a mim, minha Senhora, está enganada; eu me chamo capitão Faisca e sou *Rosa Cruz* lá na loja da maçonaria. Sim minha senhora, abra bem seus ouvidos e saiba que eu não comerei mais peixe e que... que...

—Ah! exclamou ella com voz humilde, é por causa do peixe que...

—Não mintas! disse elle; tu sabias bem.

—Como podia eu saber?

—Jesuita! exclamou elle, pondo-se vermelho.

—Basta, senhor, não se zangue: nunca mais servirei peixe ao senhor.

—Nunca mais, não digo, pois aprecio o peixe, mas em outros dias da semana; nas sextas-feiras gosto mais de carne.

—Pois bem, disse ella, só lhe servirei de carne nas sextas-feiras: se até aqui tenho feito o contrario, é porque, como sabe, costumamos variar uma vez na semana, como o senhor mesmo tem exigido, e si se ha de variar, porque não o fazer na sexta-feira, que é um dia guardado por todas as familias christãs?

—Era ahi que eu queria te ver, minha sonsinha; como a Igreja manda os catholicos se absterem de carne nesses dias, tu querias que o capitão Faisca, cavalheiro da *Rosa Cruz* da loja maçonica, parecesse obedecer á Igreja? Nunca! nunca! nunca! bradou elle, batendo com o pé no soalho e se excitando.

—Bem, já lhe fallei que não comerá senão carne, e não precisamos brigar por causa disso.

Faisca era um gastronomo de força.

Era o primeiro garfo da freguezia. O Garcia, o hespanhol da esquina, que comia como tres homens, um dia apostára com elle, a vêr quem comia mais, e, após o combate gastronomico, dizia jamais ter visto uma creatura humana comer tanto.

D'uma assentada devorava uma leitôa, dous patos e meia duzia de perdizes, afóra os accessorios: legumes, etc.

E o vinho! era o primeiro tonel da terra; o vinho verde legitimo ao almoço e o Bordéos ao jantar.

Tambem parecia um pipote pela grossura e um tomate maduro, pela vermelhidão. Com que ar de desprezo elle coaversava, em particular quando tratavam da Igreja catholica.

—A tua religião, dizia elle á mulher, é verdadeiramente atrasada! obrigar um cidadão a jejuar-se a se abster de carne em certos dias marcados, em pleno seculo XIX no seculo das luzes e da civilização, do progresso e da luz electrica, da dynamite e de tantas descobertas, que só falta, hoje, intimar ao velho Pedro que nos abra de par em par as portas do céu!!

A Sinhá, coitadinha! ouvia tudo calada!

—Minha pobre filha, dizia elle compassivo vendo a humildade da esposa; a religião te mata. Olha-me bem: vê como eu sou forte e sadio que, comparando mal, tenho o ar de um touro.

E tu? magra, franzina, pallida! Eu não poderia passar sem me nutrir bastante

e.. digo isso, mas só o ver que tu passas sem carne nas sexta-feiras me prostra, me incommoda e me tira o gosto da vida.

Em todo o caso eu sei que é malhar em ferro frio, porque os padres já te fanatisaram a cabeça..

Todos os fins de semana era essa lenga-lenga. A pobresinha ouvia tudo com uma paciencia infinita. Obedecia em tudo ao marido, calava-se quando o via zangado e continuava a cumprir, sósinha, seus deveres de christã obdiente a Deus.

Um dia que Faisca, com voz meiga e carinhosa convidára a esposa a assistir a uma sessão na sua loja em que iam ser recebidos postulantes duas crianças, ella lhe dissera:

—Querido, perdôa-me, mas como não me dás o gosto de ir á Egreja, tambem não posso ir á tua loja.

Depois de grande discussão, o capitão viu que a esposa era firme e que daquelle matto não sahia coelho, como diz o nosso povo do sertão.

Uma tarde o capitão Faisca sentira-se mal. Chamára o medico e este receitou uma poção. O incommodo, porém, não cedeu e Faisca tornára se intratavel, nervoso, e o que era peor e insupportavel para elle, começou a perder o appetite.

O nosso homem andava macambuzio; não era mais o mesmo alegre e passeiador de outros tempos.

A sinhá, á força de muito carinho e cuidado com elle, ainda o conservava um tanto calmo.

Uma sexta-feira o capitão pediu á esposa que, para agradal-o, comesse carne ao menos por aquella vez.

—Perdôa-me, querido, não o farei: pois graças a Deus, nunca fiz isso.

Faisca tirou um saboroso pedaço de lombo e, amorosamente, pondo-o no prato da esposa:

—Olha, minha filha, é só para agradar ao teu maridinho: é por esta vez e depois podes seguir o regimen que quizeres; pois bem sabes que respeito as tuas crenças; sempre tens sido para mim uma esposa modelo.

—Não, meu senhor, jamais o farei exclamou ella submissa, porém resoluta.

Faisca estava verde. Como! sua esposa ousava faltar-lhe á obediencia! Aquella noite elle não pode dormir.

Tu me matas! Esta doença me levará á sepultura e tudo devido á tua teimosia e ao teu fanatismo.

Elle passou toda a noite a gemer. Suores frios e um tremor nervoso agitavam-lhe todo o corpo.

Pela manhãzinha, a esposa que passara igualmente em claro, mandou chamar o dr. Bernardino, que era o melhor medico da cidade. Meia hora após, a campainha agita-se na porta e Sinhá corre a receber o medico. Ella estava um tanto ou quanto agitado.

Doutor! salve meu marido! *Conclue.*

SECÇÃO BIBLIOGRAFICA.

Ornam, de ha tempo, nossa modesta messa de trabalho, algumas publicações e revistas, algumas das quaes salientam se pelo seu merito litterario.

O Vigilante — Entre estas encontra se, certamente. *O Vigilante*, publicação semanal e órgão official do arcebispado de Mariana. Optimos artigos sobre differentes pontos sociaes, como sejam influencia social do catholicismo, educação domestica, catholicismo e protestantismo e outros. Gratos permutaremos.

Revista Ecclesiastica — Publicação mensal promovida pela Irmandade de São Pedro (dos clerigos). E' órgão do Clero da Bahia, cujos membros sempre primaram pela solidez de sua doutrina e pureza da fé. Os numeros que temos á vista são vivo testemunho desta nossa asserção. Além de um noticiario exacto das resoluções das diversas Congregações Romanas, traz desenvolvidas noticias diocesanas, não faltando a resolução de algum caso de consciencia. A secção consagrada á jurisprudencia ecclesiastica é notavel e, ao que julgamos, genero novo em nosso paiz.

O Pouso Alegre — Nova revista publicada na cidade que lhe dá o nome. E' muito noticiosa.

O Domingo — Organ religioso publicado na culta cidade do Espirito Santo do Píthal. O ultimo numero traz estampado um bonito *cliché* do estimado vigario da parochia P. dr. Guilherme Landell de Moura. Os artigos são breves e bem redigidos, as noticias escriptas com boa orientação e a secção religiosa abundantemente desenvolvida.

O Apostolo. — Com uma edição especial de 14 páginas, impressas a diversas côres, publicação de varios retratos do illustre director e collaboradores, e magnificos artigos,

apresentou-se este excellente semanario de Ubá commemorando o seu segundo anniversario, na imprensa jornalística de Minas. Ao estimado collega enviamos nossas felicitações.

Boletim Ecclesiastico da Parahyba. — Continúa a visitar nos este nosso prezado collega, sempre novo e sempre interessante. O ultimo numero, correspondente ao passado mez de Março, traz um bellissimo historico da acção benefica desenvolvida pelo exmo. sr. D Adauto, continuação dos memoraveis artigos sobre o ministerio pastoral e desenvolvido movimento historico-religioso das parochias do bispado.

Revista sacerdotal, órgão da diocese do Rio Grande do Sul. Por diversas vezes nos temos referido a esta optima publicação, uma das melhores que conhecemos no seu genero, no paiz e no estrangeiro. A *Revista Ecclesiastica* trata dos assumptos mais elevados do ministerio sacerdotal, resolvendo os sempre com um critério baseiado nas doutrinas puras da fé e nas opiniões mais conceituadas dos diversos autores, quer ecclesiasticos quer seculares. A secção dedicada á exegesis biblica e á jurisprudencia ecclesiastica honrariam qualquer penna dos auctores laureados por alguma Universidade europea. A secção que trata das Congregações Romanas excellente, noticiario diocesano muito criterioso e escolhido.

Bolletim Ecclesiastico de São Paulo. Anno IV, n. 10. Como era de esperar se, a nova archidiocese paulopolitana, possúe nesta publicação um digno interprete da cultura e sabedoria que sempre ornaram os venerandos membros do Clero de São Paulo. A elevação de vistas com que se tratam no Bolletim a resolução dos *Casos de Consciencia*, sempre practicos, sempre de actualidade e sempre cheios e attraentes, dão a conhecer o estudo accurado da Teologia Moral na sua parte mais difficil e importante e que o auctor trata não de formar espiritos, superficialaes mas confesores prudentes e experimentados.

O excmo. sr. Arcebispo continúa de vez em quando dar novo lustre ás paginas já brilhantes do *Bolletim*, publicando algumas daquellas admiraveis pastoraes ou instrucções, como por exemplo, sobre a residencia parochial, sobre o regulamento das fabricas e outros assumptos de momentosa actualidade nas quaes o sabio prelado revela conhecimentos nada communs sobre o direito canonico.

O numero dedicado a historiar a ori-

gem e actual constituição do arcebispado publicando a origem das parochias, o numero de seus habitantes, irmandades, territorio, etc., etc., constitúe um verdadeiro monumento que a historia civil e ecclesiastica mais tarde hão de agradecer.

—Recebemos tambem *O Tabernaculo*, boletim trimestral e a obra archidiocesana ou Tabernaculos estabelecidos em Rio de Janeiro. Além dos estatutos da *Obra*, traz numerosos documentos, lista dos socios e bemfeitores, visitas e pedidos feitos á *Obra*. E' de summa importancia e necessidade até o desenvolvimento desta *Obra* sympathica entre nós. Recommendamol a com todo encarecimento.

—*Le Figure dei figuri della filantropie moderna e Asylo e Hospital Ophthalmico.*

E' uma exposição veridica dos factos occorridos no referido Hospital dedicado pela piedade aos fiéis e socorrer as victimas do trachoma e que contrariando a vontade dos fundadores, trata de assumir a direcção e tomar posse do mesmo um conhecido clinico desta Capital. A questão, segundo nos informaram, está tratando-se nos tribunaes.

Cathecismo do sacramento do matrimonio.— De envolta com um gentil cartão de offerecimento, recebemos este magnifico opusculo, pequeno no volume, porém grande pela materia que descreve e mais ainda pelo modo facil e ameno com que a trata. Seu autor é o Rvmo. P. Dr. José Höller C. S. R. e trata do sacramento do matrimonio, da preparação para contrahil o e os deveres que impõe aos casados Não deveria haver casal algum christão que não o possuísse. Os pedidos podem ser feitos a A. Campos, Centro de Propaganda Catholica, S. Paulo.

La Montaña de São José.— E' uma revista quinzenal illustrada que se publica em Barcelona. Seu objecto é a propagação da devoção ao glorioso São José e dar a conhecer os muitos e extraordinarios favores outorgados pelo bondoso Patriarcha do alto de seu Santuario. E' de utilisima leitura e nella collaboram, entre outros, Missionarios Filhos do Coração de Maria.

A questão do Divorcio.— Magnifico discurso pronunciado pelo Dr. Thiago de Fonseca, delegado do Estado de Sta. Catharina, ao Congresso Juridico Brasileiro. Com muita eloquencia e solidez de razões defende o Dr. Thiago a causa da verdade, epilogando todas ellas na ultima phrase de sua oração com estas palavras: «volvamos a nossa alma para a Familia e para a Patria e por

ellas sacrificuemos o nosso orgulho e as nossas ambições».

—Tambem temos sido honrados com o *Anuario do Conselho dos Estudos Universitarios* da Faculdade livre de Philosophia e Letras. Com satisfação vemos a vida exuberante da Instituição, e auguramos-lhe cada dia novos triumphos para bem de nosso meio intellectual.

Echos do Collegio Diocesano de S. José de Rio de Janeiro. E' este sem dúvida um dos mais florescentes e conceituados da Capital Federal. Dirigido pelos Rvdos. Irmãos Maristas, coadjuvados pelos i'P. do Immaculado Coração de Maria, continúa na sua labor educativa com admiração e applausos de todas as familias catholicas que com preferencia lhes confiam seus filhos. Gratos pela fineza e pelas referencias honrosas com que mimosearam esta Revista.

Historia Universal por Masturiano Martinez Ramirez, catedratico de la Universidad de Barcelona.

E' um volume em 4.º menor de 400 paginas, onde o celebrado professor, servindo se do elemento critico, não arbitrario e subjectivo, senão logico, catholico e baseado nos meios historicos, appresenta á mocidade estudiosa a verdade historica, e o progresso da civilização.

P. José Beltrão c. M. F.



Rio Grande do Sul

Avenida.—Sabe-se que o governo do Estado está empenhado em dotar Porto Alegre como varios e importantes melhoramentos, entre os quaes se projecta rasgar uma avenida, que, da praça da Alfadenga, frente do rio Guahyba, vá terminar em frente do novo palacio do governo a edificar-se na rua Duque de Caxias, ao lado da Cathedral.

Não será de extranhar que a nova avenida receba o nome de Julio de Castilhos, cuja estatua occupará um logar em destaque na via a abrir-se.

Brevemente, ao que consta, principiarão os tratodos para desappropriações dos predios.

Senador.—O exmo. desembargador Borges de Medeiros, que era o candidato do partido republicano para a vaga de senador, tendo mesmo recebido 56 696 votos em quasi todos os municipios do Estado, desistiu dessa honrosa aclamação e indicou para o substituir ao dr. Alexandre Cassiano do Nascimento.

Exposição a'ro pecuaria. - Nota-se grande animação para essa exposição que se abrirá, na Capital a vinte e quatro de maio. Tem sido inscripto grande numero de animaes. Será orador official na abertura da exposição o incansavel riograndense major Euclides Moura:

Semana Santa.—Com grande respeito e religião

realisaram-se, na capital, os actos de Semna santa.

Bispo coadjutor.—Terminou a excursão pastoral, nosso amantissimo bispo coadjutor d. João Antonio Pimenta. Infelizmente uma cruel molestia o tem torturado ultimamente, de forma que ficará algum tempo na freguezia da Soledade, em tratamento.

Safra.—As xarqueadas de Bagé já abateram, na presente safra 70.196 reses e as de Pelotas 65.942.

Heróe riograndense—O conhecido esculptor portuguez Teixeira Lopes escreveu ao intendente da cidade do Rio Grande, communicando-lhe que estão concluidos o monumento do heróe riograndense Gonçalves Bento, bem como os demais trabalhos de arte pertencentes ao mesmo: o grupo dos leões, o motivo ornamental da parte fronteira e os dois medalhões.

Já foram dadas providencias para o embarque do monumento, que será erguido na praça Tamarandá, da cidade do Rio Grande.

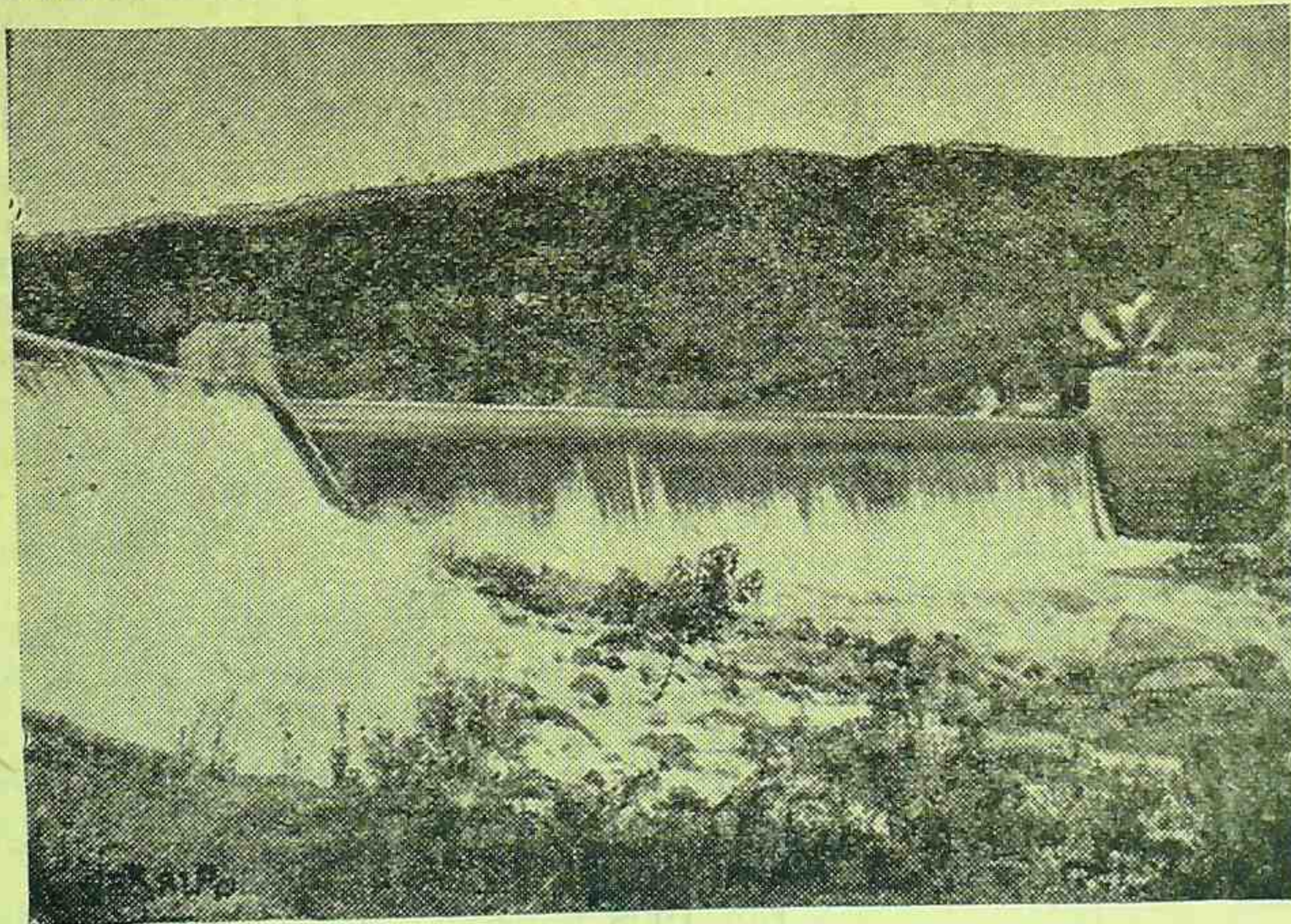
Scout Rio Grande.—Para um novo vaso de guerra da marinha nacional, o governo do Estado encommendou ao notavel pintor riograndense, que vive em Roma, Pedro Weingästner que fizesse um quadro a oleo, representando costumes gauchos. O quadro já chegou e deverá figurar na sala de armas daquelle navio.

Subscrição popular para a Sta. Casa.—O *Correio do Povo*, diario de grande circulação no Estado, abriu em fins do anno passado uma subscrição para a Sta. Casa de Misericordia, que já alcançou a somma de mais de 92 contos de reis.

Olga Forsati.—Esta pequena e genial violinista riograndense, seguiu para a Belgica, onde vae, em Bruxellas, aperfeiçoar os excepçoes predados artisticos.

Estudará na Europa com o auxilio do Estado, tendo-lhe a Assembleia dos Representantes, concedido uma subvenção durante cinco annos.

Capella de Nossa Senhora da Conceição.—Na prospera cidade de Jaguarão, a exma. sra. d. Minervina Carolina Correa, está edificando a expensas proprias, uma artistica capella em louvor de N. Senhora da Conceição,



Campinas.—Represa da E. Illuminação e Força

Fallecimento.—Falleceu na freguezia de N. S. de Caravaggio, colonias italianas, o jovem e fervoroso sacerdote p. João Baptista Rossi.

Foi ordenado em novembro de 1906, tinha o curso do Seminario diocesano e foi um dos fundadores da *Liga Sacerdotal riograndense*.

Barão do Rio Branco.—Em todo o Estado foi muito festejada o data de 20 de Abril commemorativa do anniversario do exmo. ministro do interior.

Um dos jornaes de Porto Alegre esboçando a benemerencia do ministro, teve as seguintes phrases dignas de registro: «Os horisontes da nossa politica exterior passaram a alegrarem, graças á grande auctoridade que o nosso ministro vinha adquirindo, dia a dia, com a sua acção resoluta, conducta e sempre modelada nas supremas acções do direito e da justiça.

Primeira prova desse reconhecimento *continental*, do nosso prestigio, foi a elevação americana em Petropolis, á embaixada; primeira prova desse reconhecimento *mundial*, foi a escolha de um prelado brasileiro para primeiro representante do catholicismo sul americano no consistorio!!

Quer queiram, quer não, sempre apparece uma confissão de grandeza do catholicismo sob a consciencia dos povos.

Herismo comico.—Alguns malandros que vivem na freguezia de Sant'Anna do Livramento, cidade da fronteira, assistiam á realisacão de um casamento religioso. Insuportaveis, levaram o acto em troça a molestar a assistencia. O vigario, moço distincto e educado, fez ver a inconveniencia de taes manifestações.

Terminado o acto, eis que ha um murmuro pela igreja... Era uma revolta que os cabecilhas intentavam contra o vigario. Arremeteram-se contra o altar onde estava o sacerdote, rodeavam-no e proferiram contra o ministro improperios e palavras dignas dos esterquilinios, um outro rapagão foi mais valente e chegou a rasgar a batina do vigario.

Era um barulho de meus peccados!...

Afinal a borrasca passou. As pessoas de bem censuravam o acto, mas os valentes diziam e aconteciam.

No dia seguinte o telegrapho começou a trabalhar, o presidente do Estado, o chefe de Policia mandou abrir inquerito, arrolar testemunhas, etc. etc. Os valentões viam que a cousa era séria, correram aos advogados e mais aos rabulas... Ninguem quiz aceitar a causa.

O processo continua... e os heróes estão escutando a causa piar mais fino...

Desta vez enganaram-se e o pobre do vigario que teve momentos de tristeza, já está vendo o resultado bom de seus soffrimentos.

Uma grande corrente de sympathia está se dirigindo em favor do padre.

Porto Alegre 20 4 09.

A. Lápide.



O principal e unico acontecimento em destaque na semana passada, foi a abertura do Parlamento e a mensagem que o excmo. sr. Presidente da Republica leu perante os representantes da Nação. A mensagem é um documento digno de toda attenção, pois nella estão como corporizados os desejos e anhelos de todas as forças vivas do Paiz e resume os progressos realizados durante o anno que acabou de findar.

O primeiro magistrado deixa ver sua satisfação contemplando as boas relações de amizade que mantemos com todas as nações estrangeiras, graças á sabia orientação dada a nossa politica pelo nosso ministro do exterior barão de Rio Branco.

Refere minuciosamente, e não sem orgulho, o convite feito ao nosso Governo pelo Imperio allemão afim de assistir, como de facto assistiu o nosso ministro da guerra, ás grandes manobras realizadas neste anno pasado pelo poderoso exercito do Kaiser. Dá conta dos diversos tratados de arbitragem concluidos e quasi por concluir com diversas nações europeas e americanas e annuncia com alegria o proximo desenlace da demarcação de limites com o Perú e a Bolivia.

Após esta exposição de nossas relações com o estrangeiro, o sr. Presidente da Republica dedica sua attenção a estudar as necessidades da Nação.

A respeito da Viação parece, diz o Presidente, que o anno ultimo foi de excepcional importancia para a viação ferrea, por haver nelle atingido ao maximo, até hoje verificado no paiz, o numero de kilometros de estradas de ferro entregues ao trafego. Assim é que em 1908 augmentou de 1.019 kilometros o nossa rede de viação ferrea, havendo actualmente em trafego no territorio da Republica 19.103 kilometros, contra . . . 18.035 em igual mez do anno anterior.

O alargamento de bitola na linha para São Paulo está terminado, sendo, porém ainda necessarios alguns serviços decorrentes e que já foram iniciados.

A extensão das linhas em trafego na Estrada de Ferro Central do Brasil é de 1.763km,656.

A renda proveniente da receita do tra-

fego derceu de 31.207:054\$ em 1907 a . . . 28.830:603 em 1908, ou de 2 376:451\$, correspondente a 7,61 0/0, tendo para isso corrido, principalmente, o café que, de . . . 103.132 toneladas baixou a 69.105 toneladas dando a differencia para menos, de 1.473:189\$, ou 62 0/0. O resto da diminuição proveio da sensível redução das taas, determinadas pelas novas tarifas, que começaram a vigorar em março desse anno.

No serviço para os suburbios desta capital, o numero total de viajantes augmentou de 19.900.079 para 20.295.813, o que bem claramente indica a necessidade da transformação do systema de tracção com a linha circular, isolada do movimento ordinario das ruas lateraes e transversaes, por meio de passagens, inferiores ou superiores, para peões e vehiculos.

O material rodante precisa tambem ser melhorado, tendo-se em vista proporcionar mais conforto aos viajantes.

O serviço postal continúa em accentuado desenvolvimento, apesar das dificuldades creadas pela insufficiencia de pessoal e material adequado ás suas necessidades. Assim é que a renda dos Correios, apurada até 31 de dezembro, apresenta um augmento de 870:065\$945 em relação á do mesmo periodo do exercicio anterior. Computado o trimestre adicional, excederá de 10:000:000\$ a arrecadação total do exercicio. O movimento geral da correspondencia passou de 519.913.004 a 567.817.151 objectos.

Não permittiram os termos da autorização conferida ao Governo para prover a reorganização desse ramo do serviço publico, que fosse ella levada a effeito, pois que, fixando a lei em 2.000:000\$, o augmento de despezas resultante da reforma, é essa importancia insufficiente mesmo para lhe dar cumprimento só na parte relativa á modificação do quadro de carteiros e estafetas. E' inadiavel a decretação de novas bases que tornem exequível o remodelamento do serviço, para evitar reclamações, muitas das quaes, em virtude das convenções internacionaes, que o regem, seriam altamente inconvenientes.

Onde porém se reflecte melhor a situação de uma nação é na parte economica. A mensagem consagra um paragrafo aparte para fallar mais desenvolvidamente de nossa divida, tanto interna como externa.

Este em 31 de Dezembro ultimo era de £. 75.943.957 9-9 e de Frs. 50.000.000.

Em 1908 houve o accrescimento de £. 4.000.000 do emprestimo contraído em vir,

tude do decreto n. 7.07, de 21 de julho e o de Frs. 50.000.000, representativos da emissão feita para a construção da Estrada de Ferro de Itapura á Corumbá.

Na divida proveniente de *Rescision bonds* houve uma diminuição de £ 189.500.

O fundo de amortização dos empréstimos internos, papel, que em 31 de dezembro de 1907 possuía 21.731 titulos, no valor de 21.723.700\$. adquiriu em 1908—869 titulos representado o valor de 865:800\$, ficando assim elevado esse fundo, em 31 de dezembro findo, a 22.589:500\$000.

O papel-moeda existente em circulação em 31 de março ultimo representava o valor de 634.166.844\$500, tendo sido resgatado em 1908 a somma de 8.808.875\$ e de janeiro a março do corrente anno a somma de 516:007\$500.

O fundo de resgate do papel-moeda dispõe actualmente da somma de.....,..... 5.861:348\$834, que terá a applicação legal.

O fundo de garantia apresenta um saldo de £ 7.034.244.4-1, dependente de apuração definitiva a renda do anno findo.

No orçamento das despesas ordinarias figuram actualmente sommas que terão de desaparecer ou de diminuir consideravelmente, como, por exemplo, as que se referem a armamentos navaes. Mesmo na hypothese, pouco provavel, de não augmentar futuramente a receita publica, aquellas sommas asseguram os recursos necessarios para fazer face á amortização dos empréstimos externos que, recomeçará em 1911, segundo ficou pactuado no contrato do *fundigilgoan*.

Finalmente além de estudar outros assuptos de monumentosa importancia o sr. Presidente refere se á exposição nacional aberta em 15 de Agosto de 1908 e solememente encerrado e 15 de Novembro do mesmo anno.

A affluencia de productos excedeu ás previsões da commissão directora, obrigando á construção de novos pavilhões e o adiamento da abertura da Exposição, para dar-lhes collocação conveniente.

Compareceram a ella 11.286 expositores com cerca de 100.000 amostras.

A importancia total das despesas feitas como o certamente foi de 7.488:596\$720, não excendendo as que lhe dizem propriamente respeito a 1.600 contos de réis, pois a maior parte daquella quantia foi empregada em obras permanentes e edificios, que poderão ser aproveitados para outros serviços publicos. Elevou-se a renda produzida a 672:480\$000.

Compareceram tambem numerosos ex-

positores portuguezes, que exhibiram varios productos no pavilhão offerecido pelo governo do Brasil a Portugal, e importantes casas commerciaes estrangeiros que se mantiveram funcionando; durante a Exposição machinas e utensis, empregados na agricultura e industrias connexas, como ensinamento aos visitantes.

O directorio executivo está concluindo o relatorio da Exposição e o respectivo catalogo geral, para apresental-os ao governo e serem opportunamente publicados.

Devendo realizar-se este anno uma Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro, de acôrdo com a deliberação do Quarto Congresso Medico Latino-Americano, foram todas as construcções que serviram a Exposição Nacional transferidas do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o do Interior e Justiça, afim de serem aproveitadas para aquelle fim. Encerrada aquella ser-lhes á dada applicação definitiva.

— E' esperado hoje no Rio, da Europa, o emmo. sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti a quem se prepara uma imponentissima manifestação de apreço.

— Para o dia 23 virá tambem a São Paulo e Campinas o excmo. sr. D. Joaquim José Vieira, apostolico prelado de Fortaleza. Em Campinas a Academia de São Miguel lhe offerecerá uma sessão artistico-litteraria.

— Estão confirmadas as noticias que demos sobre varias nomeações de varios prelados. No ultimo consistorio foi preconizado bispo de Pouso Alegre D. Antonio Augusto de Assis e de Campanha Mons. João de Almeida Ferrão. O sr. Bispo de Diamana foi nomeado coadjutor do emmo. sr. Cardeal.

— Com grande solemnidade foi aberto ao culto publico a capella mór de Sta. Cecilia. A obra orçada em 40 contos de réis é artistica e os paineis do Benedicto Calixto primam pela naturalidade.

Nos outros Estados reina uma paz octaviana a não ser o de Goyaz onde elementos revolucionarios depozeram as primeiras autoridades do Estado. Interveio a força federal não se sabendo até o presente qual foi o resultado de suas gestões.

Nossos defunctos. — Falleceu em Guaxupé o sr. João Dias de Castro assignante da *Ave Maria* cuja Redacção já mandou rezar a missa a que tinha direito.

R. I. P.



França.— Na grande manifestação operaria realizada em Paris no dia 1.º de Maio tomaram parte 20.000 operarios. Embora não houvesse profunda alteração da ordem publica, a policia prendeu alguns dos mais exaltados.

Sabe-se que o ministro dos Correios e Telegraphos suspendeu os empregados de sua repartição que assistiram á manifestação operaria.

— O telegrapho communica que o ministro de Marinha, sr. Picard. ordenou entrarem nos hospitaes os sacerdotes para assistirem os enfermos e ministrarem os sacramentos da religião.

— Já embarcou para a Argentina o im- pio escriptor Anatole France que vai dar algumas conferencias nessa Republica.

Recordorão nossos leitores que Anatole France é em religião atheu.

Italia.— Enrico Ferri, de quem alguns jornaes do Brazil nos diziam que não se importava com a religião, foi no dia 1.º do andante pronunciar uma conferencia na sede de uma sociedade anticlerical. Procurou salientar, diz o telegrapho, a decadencia da religião e do capitalismo, perante o triumpho que está obtendo o operariado.

Depois organizou-se um prestito de..... 15.000 pessoas para o local onde se pretende inaugurar uma lapida a Giordano Bruno, fallando ainda Ferri e atacando a religião.

Poveretto! Pensará elle que desse modo se desmoronará um edificio vinte vezes secular!

Todavia é bom salientar estes factos para que se apeiem do burro certos catholicos bobos para os quaes Ferri era um *sabio* illustrado.

Portugal.— Em todas as cidades do Reino organizaram-se bandos precatorios para socorrer as victimas dos ultimos terremotos. Todos rivalizaram em abnegação e desprendimento.

— O mar da politica está agitadoissimo teme-se a queda do ministerio Telles e a subida ao poder dos conservadores ou acalmadores.

Argentina.— A vida social esteve profundamente alterada durante toda a sema-

na passada. Os socialistas declararam uma greve geral e pediram ao Governo a destituição do chefe de policia. O governo tomou medidas extraordinarias afim de não prejudicar a ordem. Foram fechados os centros socialistas e desterrados os principaes chefes.

Numerosas tropas armadas occupam as praças e as avenidas. Em frente do palacio do Governo acha-se um batalhão de linha com ametralhadoras. Todavia os socialistas tiveram varios encontros com a policia e exercito registrando-se algumas mortes.

A cidade de Buenos Aires, conta um despacho, parece presa de tremenda catastrophe, as ruas estão desertas, as casas de commercio fechadas, poucos bondes trafegam e andam guarnecidos pela policia. Os centros socialistas estão rigorosamente vigiados e um esquadrão de segurança percorre as ruas.

Turquia.— Está deposto o sultão Abdul-Amid, succedendo-lhe no throno Mohamed V. Este já foi reconhecido por varias potencias e effusivamente cumprimentado pelos emperadores de Russia, Alemanha e Inglaterra.

Dizem que por ora reinam a paz e tranquillidade em todo o imperio turco.

Roma.— No ultimo consistorio foi preconizado bispo de Campanha monsenhor Almeida Ferrão e arcebispo coadjutor da Provincia do Rio de Janeiro d. Silverio de Souza, bispo de Diamantina, que deverá brevemente assumir o cargo.

— O Santo Padre recebeu hoje em audiencia especial a exma. sra. d. Leopoldina de Magalhães, esposa do dr. Magalhães, esposa do dr. Magalhães Azevedo, primeiro secretario da legação do Brasil junto á Santa Sé e a baroneza de Ibiramirim.

SECÇÃO COMMERCIAL E MARITIMA

O cambio oscillou entre 15 1/32 e 15 1/16 durante a passada semana. O mercado de cambias esteve animado e á ultima hora do dia 6 em que escrevemos, vigorou geralmente em todos os bancos a taxa de 15 1/16.

A' vista 15 1/16 que é a official, vale 1 franco \$639; 1 lira \$638; 1 marco \$788; 100 réis fortes \$310; 1 doll. 3\$311; 1 peseta \$578; 1 libra 16\$067.

VALORES PARA EUROPA.

Halle e Brasile 10, Oronsa 11, Cap Blanco 15, Sicilia 17, Antonina 19.

PARA BUENOS AIRES.

Cordillere 10, Bologna 10.

P. JOSÉ BELTRÃO C. M. F.

Com permissão d. autoridade ecclesiastica.

Tip. do Immac. Coração de Maria